



# ZEL KARAPOTÓ

*como fumaça*

CURADORIA  
BARBARA COLLIER

19/03 a 30/04

CHRISTAL  
GALERIA

## **Ziel Karapotó**

Como Fumaça

Curadoria Bárbara Collier

Fique em uma posição confortável.

Feche os olhos e respire profundamente.

Imagine este lugar, esse chão que você pisa.

O que ele era há 500 anos atrás?

Mangue, restinga, mata atlântica.

Imagine o cheiro, o vento passando no corpo, a temperatura.

A obra de Ziel Karapotó vem nos reconectar à nossa origem.

A resistência e a coragem sua, do seu povo e de seus ancestrais.

Nesse país inventado e forjado chamado Brasil.

As obras aqui expostas derivam do sonho, do segredo, do sagrado.

Daquilo que não conseguimos falar, mas sim ver e sentir.

Um espaço de troca e representação.

Do pisar na terra, do bater o pé no chão.

Da poeira que sobe, da fumaça que corta e  
guia.

É benção, ligação.

É reencontro.

É conectar com quem se conecta.

CHRISTAL  
**G A L E R I A**





## **ZIEL KARAPOTÓ**

Chuva de Urucum, Jenipapo, Alecrim e Erva doce para curar todos os males, 2022

Técnica mista (Argila, Urucum, Jenipapo, Alecrim, Erva doce, fumaça e acrílica) s/ tela  
80cm X 120cm





**ZIEL KARAPOTÓ**

Chuva de Urucum, Jenipapo, Alecrim e Erva doce para germinar, 2022

Técnica mista (Argila, Urucum, Jenipapo, Alecrim, Erva doce, fumaça e acrílica) s/ tela  
80cm X 120cm



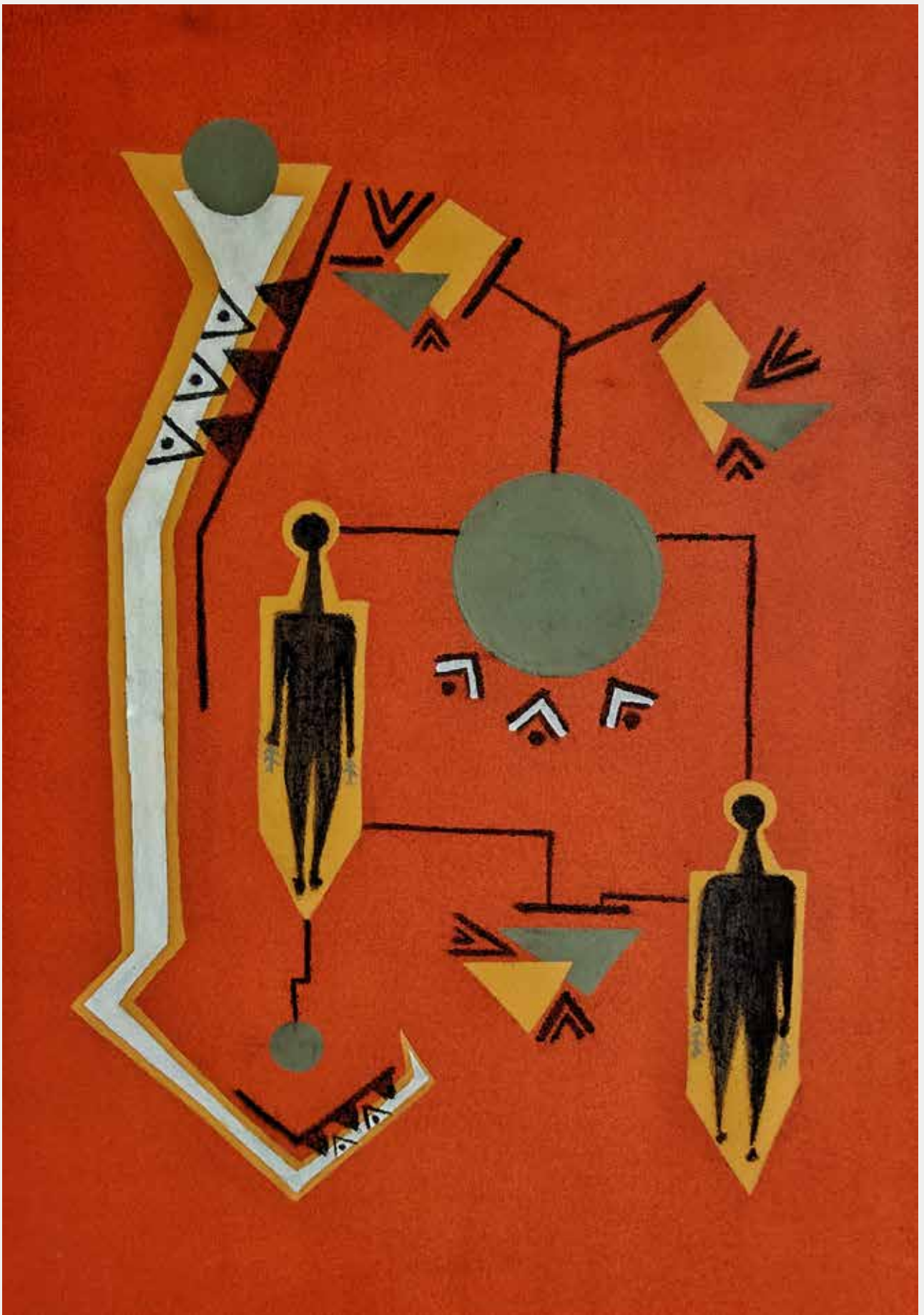


## **ZIEL KARAPOTÓ**

Chuva de Urucum, Jenipapo, Alecrim e Erva doce para enraizar, 2022

Técnica mista (Argila, Urucum, Jenipapo, Alecrim, Erva doce, fumaça e acrílica) s/ tela  
80cm X 120cm





**ZIEL KARAPOTÓ**

Curadores, 2022

Técnica mista (Argila e acrílica) s/ tela

70cm X 100cm





**ZIEL KARAPOTÓ**

Protetores, 2022

Técnica mista (Argila e acrílica) s/ tela  
70cm X 100cm





**ZIEL KARAPOTÓ**

Kampiô, 2022

Técnica mista (Argila e acrílica) s/ tela

60cm X 90cm





**ZIEL KARAPOTÓ**

Propósito Karapotó, 2022

Técnica mista (Argila e acrílica) s/ tela

Tamanho: 70cm X 100cm





**ZIEL KARAPOTÓ**

Profecia, 2022

Técnica mista (Argila, urucum e  
acrílica) s/ tela

70cm X 100cm





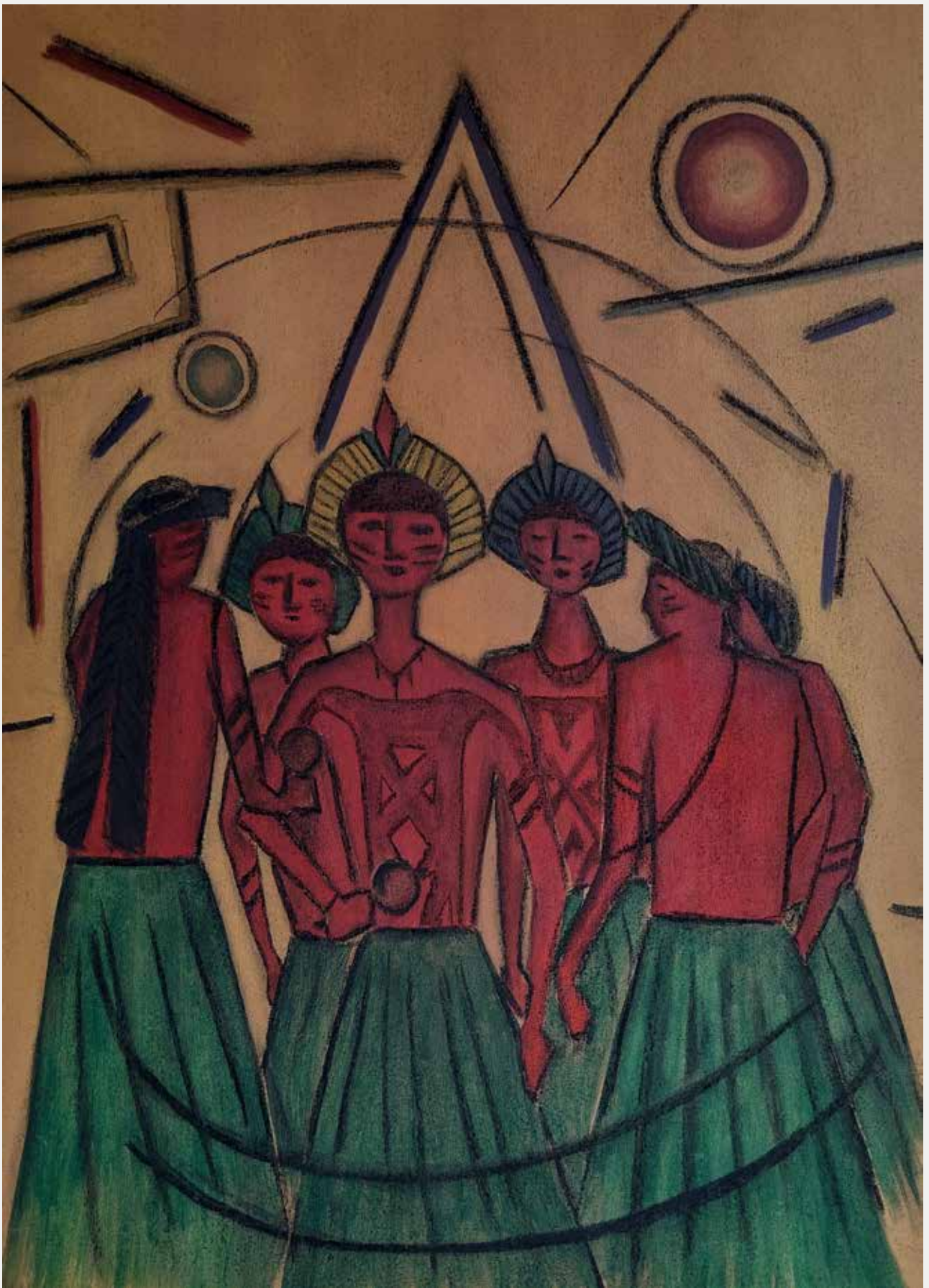
**ZIEL KARAPOTÓ**

Portal, 2022

Técnica mista (Argila e acrílica) s/ tela

70cm X 100cm



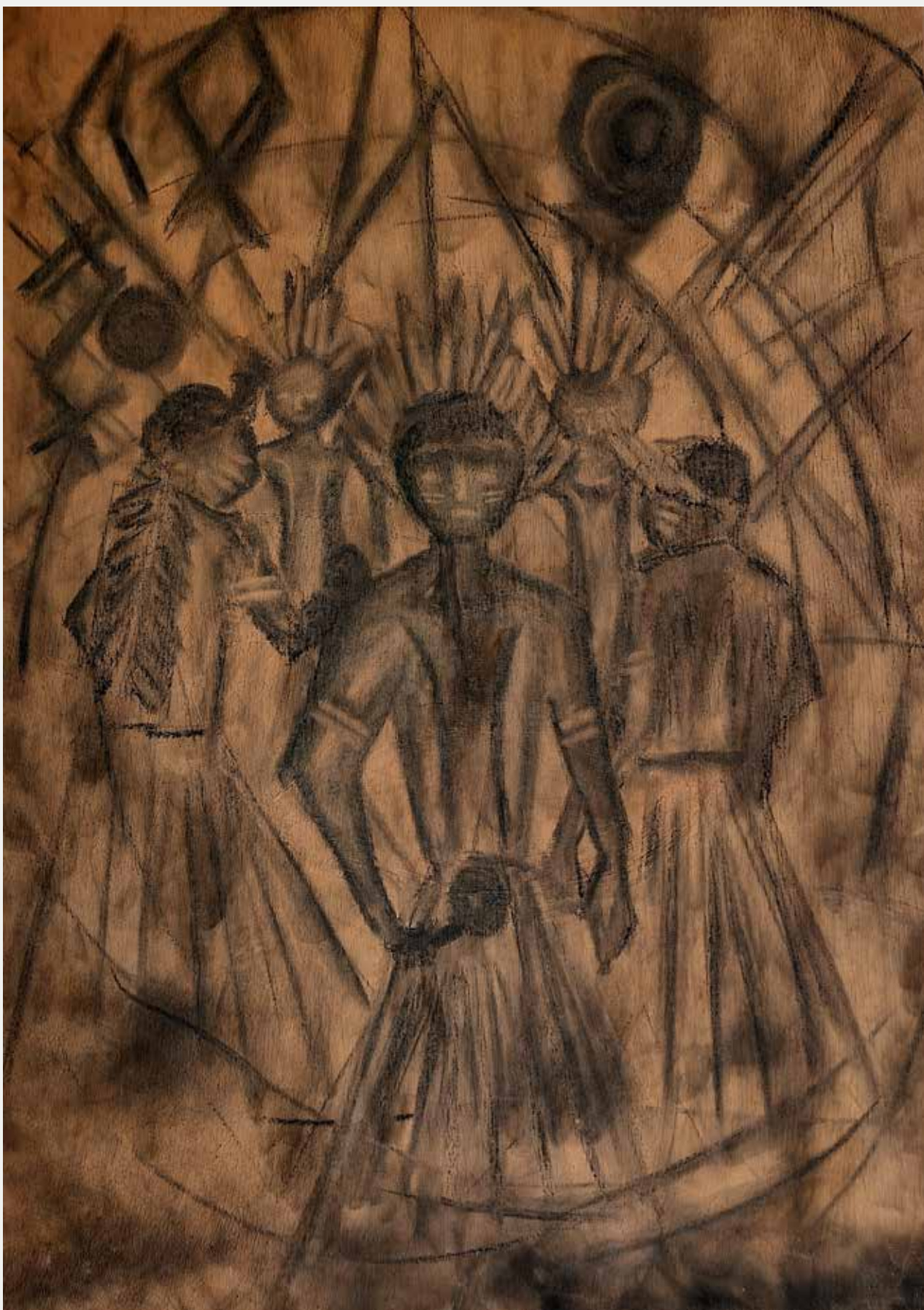


**ZIEL KARAPOTÓ**

Início do Ritual, 2022

Técnica mista (Argila, urucum,  
alecrim, carvão e acrílica) s/ tela  
70cm X 100cm





**ZIEL KARAPOTÓ**

Ritual, 2022

Técnica mista (Carvão, fumaça e  
argila) s/ tela

70cm X 100cm





**ZIEL KARAPOTÓ**

O que apenas posso te mostrar, 2022

Acrílica s/ tela

60cm X 80cm



## ZIEL KARAPOTÓ

O que o teiú me falou em sonho, 2022

Técnica mista s/ tela

80cm X 120cm





## ZIEL KARAPOTÓ

Toré, 2022

Técnica mista (Argila, Urucum, Jenipapo,  
fumaça e acrílica) s/ tela

160x245cm



**ZIEL KARAPOTÓ**

Itapó, 2019

Foto colagem digital

A3





**ZIEL KARAPOTÓ**

Resistência Tunga-Tarairiú, 2019

Foto colagem digital

A3



**ZIEL KARAPOTÓ**  
Cobra Coral, 2019  
Foto colagem digital  
A3





**ZIEL KARAPOTÓ**  
Rio Capibaribe, 2019  
Foto colagem digital  
A3



**ZIEL KARAPOTÓ**

Cacique Itapó, 2019

Técnica mista s/ papel canson

A4





**ZIEL KARAPOTÓ**

Guerreiro Karapotó, 2019

Técnica mista s/ papel canson

A4





**ZIEL KARAPOTÓ**

Cabocla Jurema, 2019

Técnica mista s/ papel canson

A4





**ZIEL KARAPOTÓ**

Bacurau, 2019

Técnica mista s/ papel canson

A4



**ELENILDO SUANÃ KARAPOTÓ**  
Bordunas/Lanças Karapotó, 2022  
Entalhe sobre madeira  
135cm





**ELENILDO SUANÃ KARAPOTÓ**

Xandukas Karapotó, 2022

Entalhe sobre madeira

20 cm



### **ZIEL KARAPOTÓ (ZIEL DOS SANTOS MENDES), 1994**

Sou indígena Karapotó nascido na comunidade Terra Nova em Alagoas. Atuo como artista visual, performer, realizador audiovisual, fotógrafo, curador e arte-educador. Em meus trabalhos abordo questões das identidades indígenas e utilizo o meu corpo como ferramenta discursiva e construtiva de um pensamento anticolonial.

### **OBRAS/PRODUÇÕES:**

#### **Ensaio fotográfico iconográfico do grupo musical Dzubucué – Mar. 2019**

Projeto do SESC Sonora Brasil, realizei um ensaio fotográfico com o grupo musical do povo Kariri-Xocó em Porto Real do Colégio, em Alagoas. Os registros foram produzidos em parceria com o Coletivo Pitawã.

#### **“O verbo se fez carne” – Julho. 2019**

Vídeo arte-performance ganhadora do prêmio “destaque expressão poética” no 21º FBCU - Niterói/RJ; Foi exibida em eventos nacionais, como a 23ª Mostra de Tiradentes, e internacionais, com no congresso InSEA em Vancouver, no Canadá e na Muestra Dislocada que aconteceu em Bogotá (Colômbia), na Filadélfia (EUA) e em Oaxaca (México).

#### **Montagem e expografia da exposição “Corpos Híbridos” – Agosto. 2019**

Participação na montagem da exposição “Corpos Híbridos” do artista Judivan Lopes que ficou à mostra na Galeria Capibaribe do Centro de Artes e Comunicação da UFPE do dia 01 de agosto ao dia 20 de setembro de 2019.



### **“Piracema” – Agosto. 2019**

Performance realizada na Mostra Flutuante em Petrolina - PE, fazendo parte das produções da exposição coletiva “Corpos Dissidentes”; como resultado do projeto SESC Confluências Pernambuco 2018/2019.

### **“CURA” – Maio.2018**

A performance "Cura", foi realizada no Instituto Ricardo Brennand. Abordei a importância dos conhecimentos de cura nas ciências indígenas que foram utilizados como base para a Medicina em todo o mundo, representado na performance através do livro de "Historia Naturalis Brasiliae", publicado em 1648, de autoria do holandês Guilherme Piso, pertencente ao acervo do Instituto Ricardo Brennand. Trago saberes que herdei de meu povo, Karapotó em conjunto com os saberes de Dona Florisa, benzedeira do Bairro da Várzea, em Recife (PE).

### **“Entre o fogo e a penumbra” – Maio. 2017**

A performance "Entre o fogo e a penumbra" foi realizada no Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães - MAMAM, Recife - PE. Estabelece o diálogo sobre qual é o lugar e como as culturas indígenas são abordadas nos espaços museais. Tem como referência o livro "A chama de uma vela", de Gaston Bachelard, criando relações metafóricas entre o espaço ocupado pela luz da chama de uma vela na escuridão e o espaço destinado às culturas indígenas nesses espaços expositivos.

### **“in (PURO)” – Maio. 2017**

"in PURO" foi realizada na 1ª edição do evento Entre contas e Lanças do MAMAM, 2018. A obra aborda as relações e interações na troca de saberes entre os povos indígenas e afrodescendentes no Nordeste brasileiro e também a quebra do conceito de "pureza étnica", questiono os debates sobre mestiçagem que coloca o indígena em um lugar de invisibilidade, fadado ao desaparecimento, "integrado a sociedade civilizada".

### **Ensaio fotográfico iconográfico “Guerreiros Karapotós” (2017)**

Fotografias realizadas na Aldeia Karapotó Plak-ô registrando o processo de preparação dos guerreiros para apresentação do ritual Toré. As imagens acima é do meu tio Cacique Itapó, liderança da aldeia.

### **Curador da exposição “Corpo: arte de contato” – Julho. 2017**

Fiz a curadoria da Exposição “Corpo: arte de contato” do artista Judivan Lopes que ficou à mostra no Museu Zezito Guedes, em Arapiraca – AL, do dia 31 de julho ao dia 28 de agosto.

### **“Inventário Curumim” – Outubro. 2016**

Instalação e performance selecionada e premiada no VIII ÚNICO – Salão Universitário de Arte Contemporânea SESC – PE, onde fez parte das obras presentes na exposição “Identidades: territórios fluidos” que ficou à mostra na Galeria das artes U.E. Casa Amarela.

### **EXPOSIÇÕES/MOSTRAS/FESTIVAIS:**

2016 - Exposição coletiva **“Identidades: territórios fluidos”** - Salão Universitário de Arte Contemporânea (ÚNICO), na galeria de Arte Sesc Casa Amarela, Recife – PE, com a obra "Inventário Curumim".

2017 - Exposição coletiva **“Fabulações para um mundo em catástrofe”** - Salão Universitário de Arte Contemporânea(ÚNICO), na galeria de Arte Corbiniano Lins, Sesc Santo Amaro – PE, com a obra "No princípio era verbo. E o verbo se fez carne. E do nosso verbo? E da nossa carne?".

2018 - Exposição coletiva **“Fabulações para um mundo em catástrofe”** - Salão Universitário de Arte Contemporânea(ÚNICO), na galeria de Arte Corbiniano Lins, Sesc Santo Amaro – PE, com a obra "No princípio era verbo. E o verbo se fez carne. E do nosso verbo? E da nossa carne?".



2018 - Exposição coletiva **"Fabulações para um mundo em catástrofe"** - Salão Universitário de Arte Contemporânea (ÚNICO), na galeria de Arte Ana das Carrancas, Sesc Petrolina - PE, com a obra "No princípio era verbo. E o verbo se fez carne. E do nosso verbo? E da nossa carne?".

2019 - Exposição coletiva **"Corpos Dissidentes - Mostra Flutuante"**, Sesc Petrolina - PE, com a obra "Piracema".

2019 - **"Muestra Dislocada"** que aconteceu em Bogotá (Colômbia), na Filadélfia (EUA) e em Oaxaca (México), com a obra "O verbo se fez carne".

2019 - **"23ª Mostra de Tiradentes"** Minas Gerais, com a obra "O verbo se fez carne".

## **PRÊMIOS:**

2016 - Prêmio Salão Universitário de Arte Contemporânea (ÚNICO), Sesc - PE, com a obra "Inventário Curumim".

2018 - Prêmio Salão Universitário de Arte Contemporânea (ÚNICO), Sesc - PE, com a obra "No princípio era verbo. E o verbo se fez carne. E do nosso verbo? E da nossa carne?".

2019 - Prêmio "Destaque em expressão poética" no 21º FBCU, em Niterói (RJ); com o curta "O verbo se fez carne".

2019 - Prêmio "Melhor filme pernambucano" no 7º RECIFEST, em Recife (PE); com o curta "O verbo se fez carne".

2019 - Prêmio "Melhor Concepção Sonora" no 18º Primeiro Plano, em Juiz de Fora (MG); com o curta "O verbo se fez carne".

2019 - Prêmio "Melhor filme experimental" no 5º Toró, em Belém do Pará (PA) com o curta "O verbo se fez carne".

2019 - Prêmio "Melhor Curta-metragem" pelo júri oficial e pelo júri da crítica no 18º NOIA, em Fortaleza (CE); com o curta " O verbo se fez carne".

2019- Prêmio "Melhor Roteiro" no 2º Festival Tela Universitária de Cinema.

2020 - Prêmio "Bolsa para integrar o Grupo de Estudos em Arte Contemporânea da Escola Entrópica do Instituto Tomie Ohtake";

2020 - Prêmio "Melhor Som" na Mostra Primeiros Passos no 13º Curta Taquary, em Taquaritinga do Norte (PE); com o curta " O verbo se fez carne".

2020 - Menção honrosa na 7ª edição do EDP nas artes do O Instituto Tomie Ohtake.

2020 - Prêmio "Melhor curta metragem" na 9º Mostra Ecofalante de Cinema, em São Paulo (SP); com o curta " O verbo se fez carne".



## **FICHA TÉCNICA**

### **CHRISTAL GALERIA DAS ARTES**

IDEALIZAÇÃO E DIREÇÃO

Christiana Asfora Cavalcanti

GESTÃO CULTURAL

Stella Mendes

ACERVO E VENDAS

Carol Moura

### **CHRISTAL CAFÉ RESPONSÁVEL**

Maria Cecília Marinho

### **EXPOSIÇÃO ZIEL KARAPOTÓ COMO FUMAÇA**

CURADORIA

Barbara Collier

CONCEPÇÃO

Barbara Collier

Stella Mendes

Christiana Asfora Cavalcanti

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Stella Mendes

DESIGN E COMUNICAÇÃO

VISUAL

Carla Asfora

MONTAGEM E ILUMINAÇÃO

GF Montagens

IMPRESSÃO

Robson Lemos - Super Imagem

MOLDURAS

Luizinho Molduras

PLOTAGEM

Uzsign

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Voz Comunicação

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Povo Karapotó Plak-ô e

Karapotó Terra Nova



Te: +55 81 98952 7183

[contato@crystalgaleria.com.br](mailto:contato@crystalgaleria.com.br)

R. Estudante Jeremias Bastos, 266

Pina - Recife, PE. 51.011-040

[www.crystalgaleria.com.br](http://www.crystalgaleria.com.br)

